

1855.

Juro do Orção da Villa de São João
Machado da Comarca da Província
Santa Catharina

João José do S. 2º
da Tuita

Jam. João
Gonçalves

Manoel José dos Santos

Fallico

Cecília Therra de Jesus

Severina

Parentario.

Eu, Manoel José dos Santos, de São João
Machado da Comarca da Província de Santa Catharina, sou
o mesmo que em vinte e quatro dias de março
de 1855, do presente anno, nesta Villa
de São João, da Comarca da
Província de Santa Catharina, sou
meu Cartorio autographado e
diante de Juiz de Cecilia Therra de
Jesus, do hum dos pacchos, n'ella pro-
vido, pelo qual se deu termo final
invenção de hum do hum do hum do hum
ficamos por falluimento de hum manido
e hum do hum do hum do hum do hum
Comitê, que esta autographado. De
v'os de hum do hum do hum do hum
no hum do hum do hum do hum do hum
respetado hum do hum do hum do hum.

Dear Sir
 I have the honor to acknowledge
 the receipt of your letter of the
 10th inst. and in reply to inform
 you that the same has been
 forwarded to the proper
 authorities for their consideration.
 I am, Sir, very respectfully,
 Your obedient servant,
 J. H. [Signature]

1844

Handwritten signature: *John W. Adams*

This image shows a close-up of a document page with dense, cursive handwriting. The ink is dark brown or black, and the paper is aged, showing a yellowish-brown hue with some texture and minor blemishes. The handwriting is highly stylized and flowing, characteristic of 18th or 19th-century cursive. The text is slanted and fills most of the page, with some visible ink smudges and paper texture. The overall appearance is that of a historical manuscript or letter.

Almo. Sr. D. Jo. de Freitas de Ophico

Sir Eufrazio Thomaz de Jesus, morador nas palhas do Instituto Santa Villa, Viúva que ficou por falta de morte de seu marido Manoel José dos Santos, igual faz pouco a 26 de julho, e da presente anno seu tutamento, ficando do casal cinco filhos entre elles alguns baptisados, quer sae Maria Eufrazia 26 annos, Delfina Rosa 25 annos, Maria ou José dos Santos 20 annos, Theresa Maria 20 annos, e José Estevão dos Santos 18 annos, os quaes são todos legítimos herdeiros do estado de solteiros bens de seu Casal, como praprio lugar apartella e entre elles se suppe. por isso se far processo a inventariação, por isso vem a mesma Suppl. perante V.ª a fim de se sierva ppor ao the juramento de inventariante esse meo Curador nos ophções, quanto ao dito ajuntamento, e ap Curador nomeado, e quillo aporiente publicas assem hequm e inventarias quatermos, com estas e outras se entendendo do Nope livo Curador, para que //

*de l'un à l'autre
de inventarison
opérations, que
on ne de prestor
à l'effort, de poi
en que, etc. le pour
con seigneur, bien
d'abord de l'un
noter Commande
St. Hilaire*

P. M. Thelaira major
ana tigriside

E. D. M.

Amigo de Lugo.
Parte de la Cruz de...

Auto de Inventario, e juramento
a Inventariante.

Hum doo Nascimento do Lopo de
Jesus Christo de mil e setecentos e cinquenta
e cinco, aos vinte quatro dias do mes
de Junho do dito anno, nesta Villa de São
João da Segunda Camara da Provincia
de Santa Catharina em cara da morda-
cia do juiz de Logar do dito termo aonde
deste termo do Santo Francisco de
São Paulo, aonde eu Excmo. interino
abaxo nomeado fui vindo, sendo ali
presente D. Maria Theresa de Jesus,
por elle foy dito que na forma de sua
Religioza e de sua respectiva foy por
tar inventario dos bens do Sr. Carlos
e que ficam por fallecimento do Sr.
Isaías de Menezes foy do Santo, em
razão de lhe ficarem foy Carlos, e
go foy do Sr. Menezes e de foy do Sr.
e juramento do Santo. E os foy
em hum livro d'elles em que foy sua
moa de foy, do Sr. Carlos de qual foy
em cargo que foy e interinamente
de foy e de foy, e de foy e de foy
termos de inventario, do Sr. Carlos e de foy
em cargo e de foy e de foy e de foy
moa, de foy e de foy e de foy e de foy
ella, quanto foy e de foy e de foy
de foy e de foy e de foy e de foy
foy e de foy e de foy e de foy
caro foy e de foy e de foy e de foy
de foy e de foy e de foy e de foy
ou de foy, de foy e de foy e de foy

[illegible]

A close-up photograph of a brown leather book cover. The cover features a blind-stamped decorative border consisting of a series of small, repeating diamond or lozenge shapes. In the center of the cover is a large, ornate emblem, possibly a coat of arms or a religious symbol, which is also blind-stamped into the leather. The leather has a slightly textured appearance with some minor wear and discoloration.

Quarta-feira da Quarta

David Dickinson Colburn

Paul dos

